

Tecnologia e Portos

Prof. Dr. Antonio Carlos Gastaud Maçada
Escola de Administração - Programa de Pós-graduação em Administração
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A logística tem um importante papel na eficiência das importações e exportações brasileiras. A busca por uma maior eficiência é fundamental na velocidade de entrega dos produtos ao consumidor final, na diminuição dos custos de distribuição e transporte e, logo, contribuiu para o incremento principalmente das exportações. Para isso, deve-se levar em consideração toda a cadeia logística a partir do produtor/exportador, passando pelos distribuidores/atacadistas, varejistas até o consumidor final.

Atualmente o modal marítimo tem se destacado na cadeia logística por ser responsável pelo transporte de mais de 70% das mercadorias comercializadas mundialmente, o que, já é capaz de dar a medida de importância do papel do navio no comércio global. Destacam-se neste processo de transporte de cargas os terminais de contêineres, pois são apontados como o elo mais importante em toda a rede de logística no mercado internacional. Nos últimos anos, a taxa de movimentação cargas em contêineres vem aumentando em aproximadamente 8% ao ano.

Portos internacionais se destacam pela gestão logística que se traduz em eficiência operacional que é resultado de uma modelo de gestão alinhado a aplicação e utilização de alta tecnologia de operações e de informação. Um exemplo são os portos de Cingapura e Rotterdam que possuem indicadores invejáveis pois movimentam por hora 100 contêineres e 60 contêineres, respectivamente. No Brasil o porto de Santos e o Tecon Rio Grande movimentam aproximadamente 46 contêineres por hora. Em alguns casos esses indicadores podem ser reduzidos dependendo da complexidade de cada operação.

A fim de reverter esta situação de desvantagem e estabelecer indicadores próximos aos dos portos internacionais, os terminais de contêineres brasileiros, conforme a Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), projetaram investimentos no período de 2004 a 2007 de US\$ 150 milhões, para compra de equipamentos, obras de melhoria da infra-estrutura portuária e treinamento de funcionários, visando elevar a capacidade e a eficiência logística de movimentação atual de três milhões de TEU (do inglês, *twenty foot equivalent units*) para aproximadamente quatro milhões de TEU nos próximos três anos. Entretanto, para Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec), os investimentos dos terminais brasileiros alcançam o montante de US\$ 400 milhões neste ano possibilitando um crescimento a esses terminais de 400% da sua capacidade, focando nas operações logísticas, na ativação da intermodalidade e na aquisição de Sistemas de Informação (SI) de última geração similares aos utilizados nos maiores terminais do mundo. Percebe-se que intenção destes investimentos é de aprimorar e otimizar todas as operações relacionadas com o fluxo logístico de contêineres para atingir uma maior eficiência operacional visando a redução de custos e a eficiência das suas operações logísticas a cada dia.

A meta dos portos e terminais de contêineres brasileiros é melhorar os índices de eficiência em relação ao da concorrência internacional. Para isso, os executivos dos portos e terminais brasileiros precisam reduzir seus custos através de uma utilização eficiente dos recursos humanos e de investimentos em novas tecnologias de processo de operações e informação alocadas nos berços, no pátio e no planejamento das operações.